



FILMES ALEMÃES A EXIBIR NA 12ª EDIÇÃO DO LEFFEST

POR SECÇÕES

EM COMPETIÇÃO



IN MY ROOM (2018)

Um filme de **Ulrich Köhler**

País: Alemanha, Itália

CINEMA MEDEIA MONUMENTAL Sala 1

Domingo 18, às 16h30

Apresentado por Elena Radonicich

CINEMA MEDEIA MONUMENTAL Sala 1

Sexta 23, às 16h45

Conversa com Hans Löw.

SINOPSE: Armin é um homem indeciso e infantil, cuja vida livre e boémia se está a tornar pouco digna. Atira-se a jovens cujas mães conheceu em festas de há uma geração atrás e mal consegue juntar uns míseros trocos para pagar a renda da sua fétida cama. Contudo, um dia, enquanto tenta recuperar da ressaca, Armin repara que tudo mudou e que, para sobreviver, ele também tem de mudar. De um dia para o outro, toda a humanidade desapareceu.

SOBRE ULRICH KÖHLER : Ulrich Köhler, nascido em Magdeburgo em 1969. É um cineasta alemão, considerado um dos principais expoentes do movimento cinematográfico contemporâneo conhecido como Escola de Berlim. Em 2002, a sua longa-metragem *Bungalow* foi exibida no Festival de Berlim. Entre outros prémios, Köhler recebeu o Urso de Prata para Melhor Realizador no Festival de Berlim (2011) pelo filme *Sleeping Sickness* (*Schlafkrankheit*).



TRANSIT (2018)

Um filme de **Christian Perzold**

País: Alemanha, França



CINEMA MEDEIA MONUMENTAL Sala 1

Terça 20, às 18h00

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL Auditório Jorge Sampaio

Quarta 21, às 18h00

CINEMA MEDEIA MONUMENTAL Sala 1

Sexta 23, às 21h45

SINOPSE: A história decorre em Marselha, numa amálgama de diversas décadas, inserida num imaginário histórico marcado pela ocupação alemã. Certos cidadãos do outro lado do Reno, como Georg, precisam de fugir do continente, de barco, para escapar ao regime. Na cidade de Marselha, Georg espera obter um visto e, como tantos outros, espera e vagueia sem propósito. O seu caminho vai cruzar-se com o de um escritor que cometeu suicídio e cuja identidade Georg assume

SOBRE CHRISTIAN PETZOLD:

Christian Petzold nasceu em Hilden, Alemanha, em 1960. Em 2000, estreia a sua primeira longa-metragem, *The State That I Am In*, sobre um casal de terroristas de esquerda, que causa uma forte impressão, valendo-lhe o Prémio de Melhor Filme Alemão e o Prémio Hessischer para Melhor Produção Cinematográfica para Televisão. Realizou vários outros filmes e séries para o pequeno ecrã e cinco longas, entre as quais *Yella* (2007), *Barbara* (2012), que venceu o Prémio para Melhor Realizador na Berlinale desse ano e *Phoenix* (2014), Prémio Especial do Júri João Bénard da Costa no LEFFEST 2014.



CICLOS TEMÁTICOS - O DESEJO CHAMADO UTOPIA

PARALELL I (2018)

Um filme de **Harun Farocki**

País: Alemanha

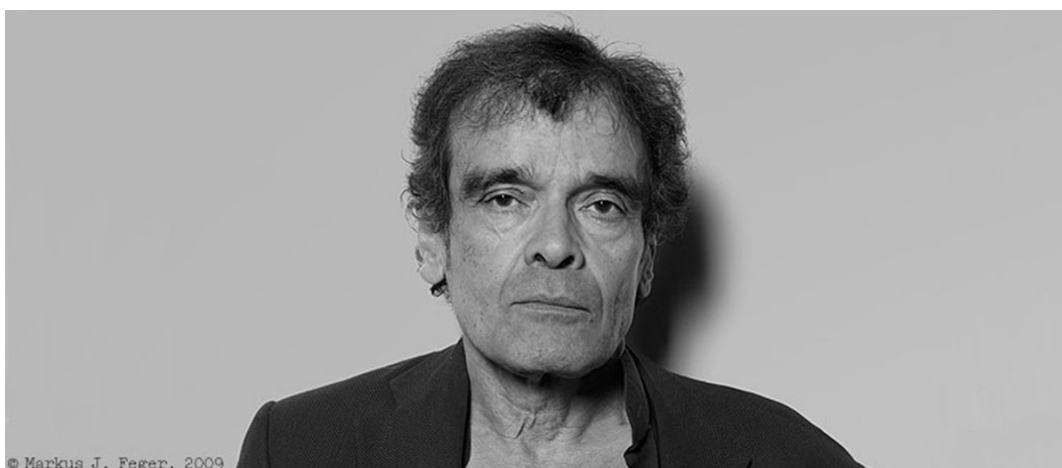


ESPAÇO NIMAS

Segunda 19, às 18h00

SINOPSE: Parallel, um ciclo em quatro partes, versa sobre o género da imagem na animação digital. A animação gerada em computador torna-se hoje um modelo generalizado, ultrapassando o filme. Nos filmes, há o vento que sopra e o vento produzido por uma máquina de vento. As imagens digitais não mostram esses dois tipos de vento. Parallel I revela uma história de estilos na área dos grafismos de computador. Os primeiros jogos dos anos 80 consistiam apenas em linhas horizontais e verticais. Esta abstracção era vista como um fracasso, enquanto hoje em dia a representação está orientada no sentido do foto-realismo.

SOBRE HARUN FAROCKI: Harun Farocki é um escritor, curador e cineasta sediado em Berlim, nascido na Checoslováquia, anexada pela Alemanha em 1944. A sua longa lista de trabalhos inclui mais de uma centena de produções para vídeo e cinema, a autoria e edição da influente revista *Filmkritik* (Munique) e inúmeros shows em galerias e museus. Os seus escritos incluem *Speaking about Godard* (1988-9) e *Serious Games. Guerra I Media I Arte* (2011).



Die Artisten in der Zirkuskuppel (1968)

Um filme de **Alexander Kluge**

País: Alemanha



ESPAÇO NIMAS

Sábado 17, às 21h00

ABERTURA DO CICLO: O DESEJO CHAMADO UTOPIA

Apresentado por Alexey Artamonov, Denis Rusaev e Ines Branco López

SINOPSE: Leni Peickert é uma artista de circo determinada a criar a sua própria companhia, depois da morte do pai. Como radical que é, ela quer fazer vingar a sua ideia de circo como arte e não como mero entretenimento. Mas a falta de recursos financeiros e a dificuldade em convencer as pessoas influentes a apostar no seu conceito vêm agravar ainda mais os seus problemas...

SOBRE ALEXANDER KLUGE: Alexander Kluge foi um dos signatários do Manifesto de Oberhausen, a porta que abriria caminho ao Novo Cinema alemão, e é um dos mais importantes cineastas e intelectuais da Alemanha do pós-guerra. Para além de ter realizado mais de meia centena de filmes e séries para televisão, Kluge é também escritor e ensaísta. *Artistas no Circo: Perplexos / Die artisten in der Zirkuskuppel: ratlos* é a sua segunda longa-metragem e uma das suas maiores obras, premiada no Festival de Veneza de 1968 com o Leão de Ouro.

